



# Deus também conhece a dor da perda

Tanzânia

Em outubro de 2013, extremistas mataram Elias Lunyamila enquanto ele e outros dois vigiavam a igreja em Mwanza, no norte da Tanzânia. A esposa dele, Mary\*, encontrou com uma equipe da Portas Abertas e contou sobre a dor da perda, as cartas de encorajamento que recebeu e como Deus sustentou sua fé.

*As viúvas muitas vezes enfrentam grande solidão. Depois que perdi Elias, temia muito por ela. Eu o conheci na igreja que eu ia depois que nasci de novo. Ele era o presidente do grupo de jovens. Nós nos apaixonamos e nos casamos em 2009. Fiquei grávida rápido e dei à luz ao nosso primeiro filho. Quando ele tinha três anos, fiquei grávida novamente e dei à luz nossa filha. Oito meses depois, Elias foi morto. No dia, ele voltou para casa do trabalho, tomou banho, jantou e depois foi vigiar à igreja porque havia uma série de ataques na área na época.*

*Na manhã seguinte, uma multidão bateu na minha porta e eu não tinha um bom sentimento. Nosso pastor me disse que a igreja tinha sido atacada e Elias tinha sido agredido até a morte. Os outros dois ficaram gravemente feridos, mas sobreviveram. Por muito tempo fiquei muito brava com os extremistas. Honestamente, se eu encontrasse com um, eu não sei o que teria feito. Eu estava devastada com a ideia de meus filhos tinham perdido o pai em uma idade tão jovem. Eles precisavam dele. Eu também tive muitas perguntas a Deus: "Por que isso aconteceu comigo? Por que me deixou viúva tão jovem? Por que eu?".*

*Mas com o passar do tempo, comecei a ler minha Bíblia novamente e, finalmente, comecei a aceitar que meu marido tinha ido embora. Percebi que Deus o amava mais do que eu. Quando lembrei de que ele também conhecia a dor da perda, isso me ajudou. Foi um trabalho árduo, mas hoje meu relacionamento com ele é forte. Ele me dá muita força e eu o vi agir por mim. Eu nunca fui para a cama com fome. E quando eu sinto dor, eu ligo o rádio e canto. Fiquei espantada com a bondade de Deus comigo no incrível apoio que recebi. Minha igreja tem sido tão boa para mim. Eles não me abandonaram.*

*A forma de apoio da Portas Abertas também trouxe um grande conforto. Quando os recebi pela primeira vez logo após o funeral, recebi palavras de Deus que me encorajaram. A segunda visita, veio acompanhada de uma grande caixa de cartões. Havia tantos! Fiquei profundamente consolada porque elas me provaram que o mundo inteiro tinha ouvido falar do meu caso. Meu inglês não é bom, mas mesmo assim eu identifiquei as palavras: 'Não se preocupe, Mary!'; 'Deus te abençoe, Mary!'. Agradeço a cada um de vocês que me escreveu. Eu recebi suas cartas e cartões com muita alegria e amor.*

\*Nome alterado por razões de segurança.

**Pedidos de Oração**

- Agradeça a Deus pela transformação que Mary teve em sua vida e modo de pensar. Que o Espírito Santo possa sempre consolá-la nos momentos de fraqueza.
- Interceda pelo futuro dela e dos filhos. Que a cristã encontre portas abertas para continuar atendendo as necessidades da família. Que Deus continue surpreendendo-os.
- Peça também pelo coração dos filhos, que eles não tenham sentimentos ruins pelos extremistas, nem hoje, nem no futuro, e entendam que a melhor resposta é o amor.